

sistemas betano

A regulamentação das apostas esportivas no Brasil pode ter um avanço importante nos próximos dias.

O tema vem sendo discutido há 1, 5 meses e o governo promete definir regras para que as casas de apostas operem sob fiscalização.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve assinar uma medida provisória (MP), que passa a valer assim que publicada, e um projeto de lei (PL), que deve ser apreciado pela Câmara em agosto, para regulamentar o setor entre amanhã (21) e segunda (24), conforme foi apurado pelo InfoMoney.

A taxa das apostas esportivas era uma das estratégias do governo para aumentar a arrecadação federal.

Mas, segundo Fernando Haddad (ministro da Fazenda), o impacto positivo nas contas do governo será menor do que o esperado.

“A MP das apostas vai sair, mas a receita estimada com isso será menor que a do setor e a da Secretaria de Reformas.”

A arrecadação com apostas vai para o orçamento com previsão de baixa”, disse.

“Estimamos algo na casa de R\$ 2 bilhões por ano (de arrecadação)”, afirmou.

O que já se sabe?

Entre as principais regras da regulamentação estão a tributação de empresas e de apostadores.

Segundo o G1, que teve acesso aos documentos, a MP prevê que:

- empresas terão suas receitas brutas taxadas em 16%;
- apostadores serão taxados em 30% sobre o ganho, sempre que esse ganho superar os R\$ 2.112;
- apostadores serão taxados se perderem ou se tiverem ganhos abaixo de R\$ 2.112;
- apostadores serão taxados apenas por apostar;

haverá a publicação de uma portaria para detalhar regras para empresas se credenciarem e operarem no país.

O ministro da Fazenda afirmou que mais de 70% dos prêmios das apostas esportivas serão isentos com a mudança.

Oferta Exclusiva CDB 1, 230% do CDI Investida no CDB 230% do CDI da XP e ganhe um presente exclusivo do InfoMoney

Como já era previsto, o dinheiro arrecadado com taxas e impostos será destinado a áreas como segurança pública, educação básica, saúde, clubes esportivos e ações sociais.